

## Parecer do Fiscal Único sobre os Instrumentos de Gestão Previsional

### **Introdução**

1. Para os efeitos da alínea j), do n.º 6, do artigo 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, apresento o meu parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2015, da ECALMA, Empresa Municipal de Estacionamento e Circulação de Almada, E.M., consistindo, no plano de atividades, no plano de investimento com um montante de 165.100 euros e respetivas fontes de financiamento, no orçamento de rendimentos e gastos (que evidencia um total de rendimentos de 1.670.292 euros e um total de gastos de 1.666.288 euros), no orçamento anual de tesouraria, no balanço previsional e na demonstração de resultados previsional (que evidencia um total de resultado líquido antes de imposto de 4.004 euros).

### **Responsabilidades**

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.

3. A minha responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-me emitir um relatório profissional e independente baseado no meu trabalho.

### **Âmbito**

4. O trabalho a que procedi teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O meu trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:

a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
- a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- a adequação da apresentação da informação previsional;

**NUNO BORGES**  
**revisor oficial de contas**

b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objectivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

5. Entendo que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre os instrumentos de gestão previsional.

**Parecer**

6. Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao meu conhecimento que me leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adoptados pela entidade.

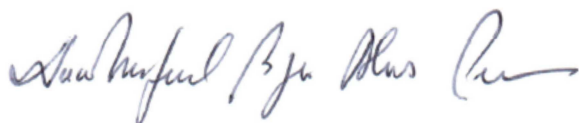
7. Devo contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

**Ênfase**

8. Sem afetar o parecer expresso no parágrafo n.º 6 acima, chamo a atenção para a seguinte situação:

- a) O modelo de projeções financeiras que suporta os instrumentos de gestão previsional em apreciação tem como base as previsões financeiras do exercício de 2014. Consequentemente, a sua elaboração exigiu estimar, de acordo com a informação disponibilizada pelo Conselho de Administração, o resultado líquido e os saldos do balanço reportados a 31 de dezembro de 2014. Desta forma, o resultado líquido do período estimado e incluído nos capitais próprios, poderá estar sujeitos a alterações, bem como poderão ser diferentes os fluxos financeiros, devido ao impacto das diferenças entre os saldos de balanço estimados e os saldos finais apurados.

Porto, 21 de outubro de 2014



Nuno Miguel Borges Alves Pereira